

**O POVO** O jornal do Ceará

canais noolhar      vida e arte

Fortaleza, 14 de Agosto de 114

Campeão!  
De Olho no  
Dinheiro  
Diversão e Arte  
Esoterismo  
Horóscopo  
Pan 2003  
Tecnologia  
Tudo Sobre...  
Vestibular  
Últimas  
Populares  
Fórum

**O POVO**

Capa  
Brasil  
Buchicho  
Ceará  
Charge  
Colunas  
Economia  
Esportes  
Fortaleza  
Há 30 Anos  
Há 50 Anos  
Internacional  
Opinião  
Política  
Vida e Arte  
Allmanaque  
Ciência e Saúde  
Clubinho  
Jornal do Leitor  
People  
Páginas Azuis  
Turismo  
Veículos  
Comercial O POVO

**serviços**

Fale com a gente  
Pesquisa  
Pesquisa Histórica

**ouça**

AM do Povo  
Calypso FM  
Maxi Rádio

**veja também**

Carnaval 2002  
Carnaval 2003  
Casa Cor  
Cine Ceará  
ClickLab  
Copa 2002  
Edições D. Rocha  
Eleições 2002  
Fortal 2002  
Festival Vida & Arte 2003  
F. Demócrito Rocha  
Retrospectiva 2002  
Nordestão 2002  
Sem Limite 1  
Sem Limite 2

## CINEMA

### Na linha de fogo

**Por um fio** é um eficiente thriller que poupa o espectador da conversa fiada típica do gênero e deixa o espaço aberto para Colin Farrell brilhar

**Fábio Freire**  
*especial para o V&A*

[01 Julho 03h57min]

Colin Farell está a um passo de se transformar em astro. Revelado ao mundo por Joel Schumacher (que também dirige este *Por Um Fio*) no drama de guerra *Tigerland*, o ator irlandês está presente em tudo quanto é produção ultimamente, sempre dividindo as atenções com alguém. Foi assim em *A Guerra de Wart*, com Bruce Willis, na ficção científica *Minority Report*, com ninguém mais ninguém menos que Tom Cruise, na adaptação dos quadrinhos *O Demolidor*, juntamente com o galã Ben Affleck, e mais recentemente no thriller *O Novato*, ao lado do veterano Al Pacino.

Este *Por Um Fio* é a primeira oportunidade do quase astro segurar um filme sozinho. E ele toma conta do recado com louvor. Mesmo não trazendo nenhuma novidade e muitas vezes apelando para recursos óbvios, este eficiente suspense chama a atenção por apostar em um roteiro enxuto, que não deixa margens para discussões inúteis, e pela direção tensa de Joel Schumacher (responsável por filmes tão dispareis quanto os horrorosos *Batman & Robin* e *Ninguém é Perfeito* e pelos bacanas *Um Dia de Fúria* e *O Cliente*). Em *Por Um Fio*, Schumacher sabe da importância de seu protagonista e entrega o filme nas mãos de Farrell. Mesmo com uma edição caprichada, que aumenta ainda mais a tensão do longa, é a interpretação do ator que faz a diferença e segura as pontas soltas do roteiro.

Não é a toa que o diretor usa e abusa dos closes. Também pudera, já que grande parte do filme se passa dentro de uma cabine telefônica. A trama é bem simples e envolvente. Em plena era do telefone celular, o agente de talentos Stuart telefona todos os dias da mesma cabine telefônica para sua amante Pam (Katie Holmes, da extinta série *Dawson's Creek*). Isso, claro, para que sua mulher Kelly (Radha Mitchell, de *Eclipse Total*) não possa rastrear tais ligações. Depois de mais um desses telefonemas, Stuart atende a uma ligação na tal cabine e tem a desagradável surpresa que está refém de um lunático franco-atirador (voz de Kiefer Sutherland, também em boa atuação), não podendo abandonar o local. A partir daí a história se resume às frustradas tentativas de negociação entre os dois.

Enquanto Stuart só quer se ver livre da enrascada, o franco-atirador quer que o agente conte toda a verdade sobre suas traições para a mulher e a amante. Para piorar a situação, a polícia acaba se metendo no meio da confusão. E é só isso. Nem o moralismo tipicamente americano (no final, claro, o egoísta e convencido Stuart encontra a redenção moral), nem as desnecessárias telas múltiplas atrapalham a diversão. Com certeza não vai mudar a história do cinema, mas garante uma hora e vinte minutos de entretenimento.

Quanto a Colin Farrell, é só esperar pelos seus próximos trabalhos para ver se o rapaz realmente tem futuro. A julgar pelos nomes envolvidos, o ator está no caminho certo. Além do novo projeto de Joel Schumacher (*Veronica Guerin*, com Cate Blanchett), a adaptação do primeiro romance, *Home at The End of The World*, de Michael Cunningham (autor do elogiado *As Horas*) e a versão cinematográfica do seriado *S.W.A.T*, Farrell ainda está confirmado no elenco de *Alexander The Great*, com direção do polêmico Oliver Stone. Então me digam se não é só uma questão de

tempo para Farrell deixar de ser promessa e virar astro?



[imprima esta notícia](#)



[envie esta notícia](#)



[Política de Privacidade](#) [Aviso Legal](#) [Publicidade Online](#) [Faça desta sua Home](#) [Contato](#)

© Copyright 2001 **Noolhar.com** Todos os direitos reservados

Produzido por ClickLab